

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO
COORDENADOR DE FORMAÇÃO

**PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
NOS HOSPITAIS PARCEIROS**

LIMEIRA

2016

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
INTRODUÇÃO.....	04
MÉTODO.....	05
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA.....	07
DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.....	07
CONCLUSÃO.....	14
SUGESTÕES ESPONTÂNEAS.....	15

RESUMO

Este trabalho é uma análise dos resultados obtidos através da Pesquisa de Impacto do Programa Visita da Alegria junto aos Hospitais Parceiros, ou seja, aqueles que recebem o trabalho de visitação artística dos palhaços Cirurgiões. A aplicação da pesquisa foi realizada em todos os profissionais dos hospitais que tem contato com o trabalho, sendo que em algumas questões optamos por considerar somente a opinião de Médicos(as) e Enfermeiros(as), pois dizem respeito a melhora da condição de saúde do paciente e da efetividade do trabalho relacionada ao paciente em estado de internação. Os resultados da pesquisa serão os norteadores das ações artísticas e administrativas que tomaremos para os próximos anos de atuação, o que torna importante e muito significativa a opinião de todos os envolvidos.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria.

INTRODUÇÃO

O ano de 2016 é um ano muito especial para a Associação Beneficente Cirurgiões da Alegria! Completamos 10 anos de trabalhos nos hospitais através do Programa Visita da Alegria, onde atingimos o número de setenta e três mil visitas a crianças e adultos, além do trabalho realizado com acompanhantes, equipe hospitalar e profissionais da saúde, que se tornaram parceiros na criação das mais diversas histórias, e fazem parte da criação e evolução desses 10 anos de existência.

Neste ano, incluímos especificamente uma preocupação especial na relação com todos os profissionais do hospital, principalmente enfermeiros e médicos, com o objetivo de dedicarmos mais tempo para essa relação, visando maior integração e o desenvolvimento da saúde e arte.

Os resultados dessa pesquisa são muito importantes para termos uma visão geral do trabalho, entender o impacto causado no hospital, e conseqüentemente planejarmos as ações para o próximo ano. Vale ressaltar que essa pesquisa não acaba aqui, será realizada continuamente, atendendo os objetivos do projeto.

MÉTODO

1. Objetivo

Apoiados em nossa Missão e Visão, a de sermos uma organização de referência na Arte do Palhaço de Hospital no interior do estado de São Paulo, desenvolveremos esta pesquisa para refletir o impacto deste trabalho sócio cultural no ambiente hospitalar, com o objetivo de identificar a receptividade do trabalho, dando voz aos médicos e enfermeiros em questões específicas sobre apoio mútuo ao trabalho e melhora de saúde dos pacientes, além da avaliação da relação dos palhaços com os demais profissionais que trabalham nos hospitais que atendemos.

2. Participantes

A pesquisa contou com a participação de 41 homens, com média de idade de 51 anos, e 88 mulheres com média de idade de 36 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 45 Médicos
- 51 Enfermeiros
- 6 Nutricionistas
- 6 Fisioterapeutas
- 5 Administrativo
- 5 Recepcionistas
- 3 Copeiras
- 2 Lactários
- 2 Radiologistas
- 1 Humanização
- 1 Ascensorista
- 1 Saúde do Trabalhador
- 1 Farmacêutico

3. Local

Hospital Municipal Doutor Mário Gatti na cidade de Campinas e Hospital Unimed Limeira – hospitais parceiros da Associação, beneficiados pelo programa Visita da Alegria

4. Procedimento

A realização da **Pesquisa de Impacto nos Hospitais** faz parte do termo de parceria de cada hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado (a ideia foi medir o que fica do trabalho durante o período entre uma ação e outra), e evitar modificar a rotina dos colaboradores. Aplicamos no total 129* questionários, com 6 questões, sendo 5 alternativas e uma dissertativa, onde o colaborador poderia descrever sugestões para melhoria do trabalho. Cada participante recebeu uma folha de pesquisa para preenchimento, conforme abaixo:

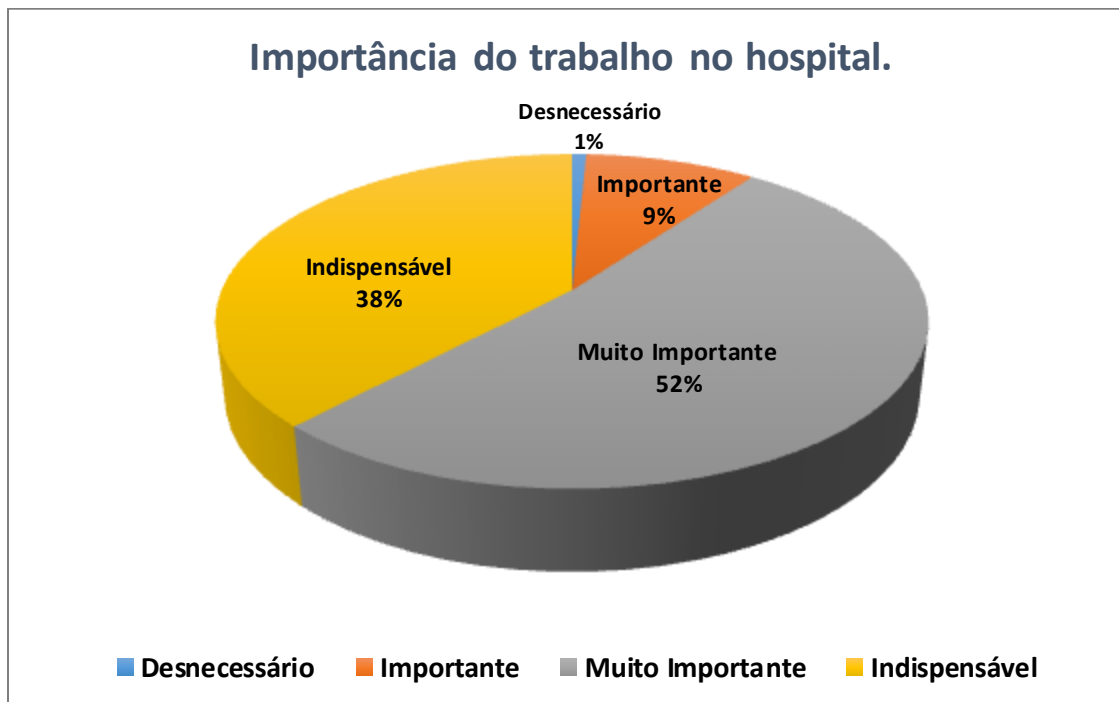
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA

O Programa Visita da Alegria consiste em uma dupla de palhaços interagindo com crianças e adultos de um hospital parceiro, uma vez por semana, 6 horas por dia durante o ano todo, criando laços de amizade e cumplicidade com os pacientes, seus parentes e profissionais da saúde.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário. Como na primeira questão, o colaborador apenas indicava a profissão ou cargo que ocupa, iniciaremos pela segunda, onde consideramos a opinião de todos os participantes da Pesquisa, independente da ocupação, já que acreditamos que essa questão está relacionada a todos os setores que atuamos.

Questão2: Em sua opinião, como você avalia a importância do trabalho dos Cirurgiões da Alegria no hospital?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Acreditamos que o trabalho deve envolver todo o hospital, todos os colaboradores e não só os pacientes. Especificamente nesse ano, começamos um trabalho mais voltado aos colaboradores, onde dedicamos mais tempo para a relação e investimos nessa integração, que acreditamos ser fundamental para que cada um possa desempenhar a sua função da melhor maneira.

Conforme o gráfico, podemos avaliar que na visão dos colaboradores, o trabalho é muito importante e indispensável para o hospital, já que o percentual de escolha está voltado a essas duas escolhas (somando 90% das respostas). Esse resultado é muito importante para nós, já que apostamos nessa relação, e nos aponta também o valor das escolhas que fizemos antes de iniciarmos mais um ano de atuação nos hospitais. O hospital deve ser parceiro do trabalho, e nós, parceiros do hospital e dos seus colaboradores.

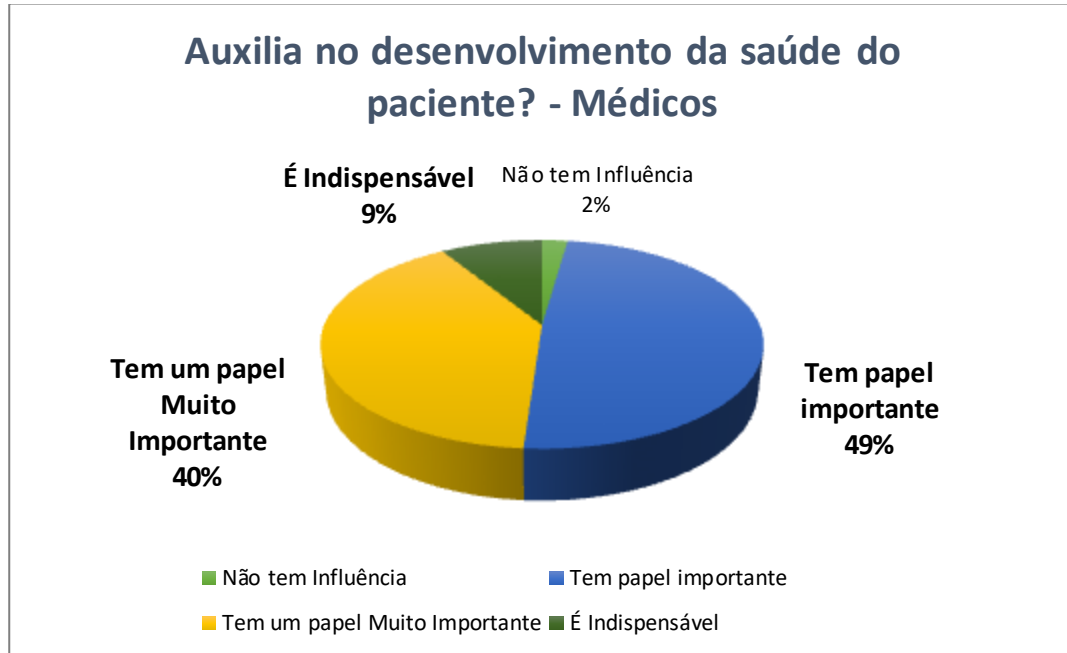
Inclusive, o maior número de indicações na questão 6, onde cada um poderia sugerir melhorias para a nossa atuação, foi para estarmos presentes mais dias da semana nos hospitais. Esse é um pedido de quase todas as áreas profissionais, e essa manifestação nos deixou muito felizes! Vide o capítulo “*Sugestões espontâneas*” na página 15.

O próximo resultado a apresentarmos é a questão 3, onde levamos em consideração somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que envolve a opinião de especialistas que acompanham os pacientes diariamente.

Questão3: O trabalho dos Cirurgiões da Alegria auxilia no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado?

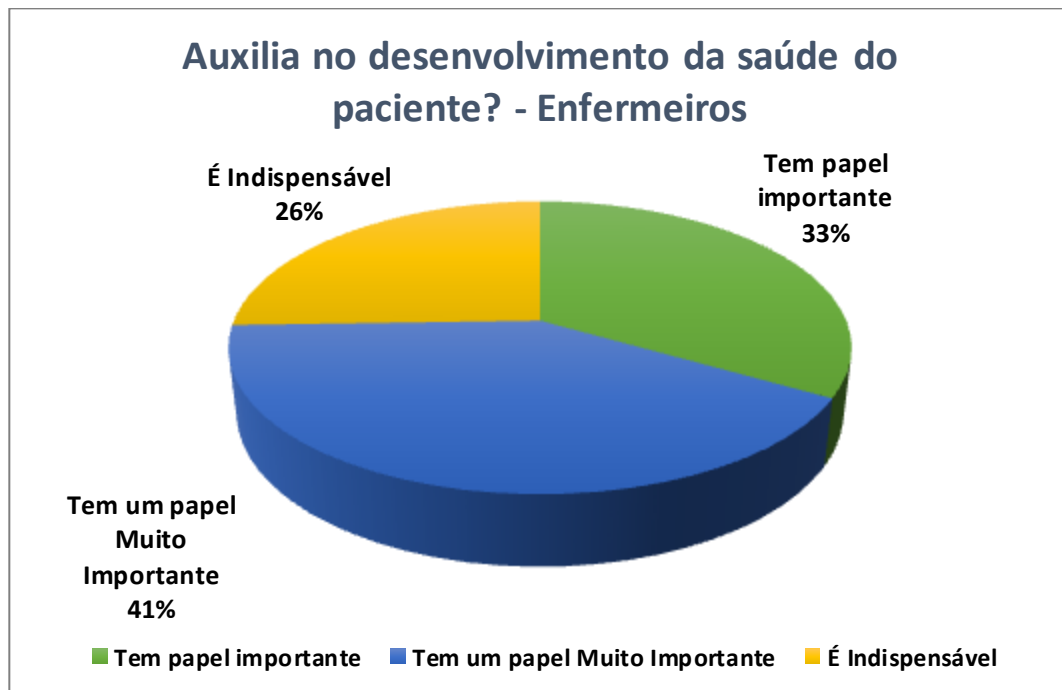
O primeiro gráfico diz respeito a opinião exclusiva de médicos(as), já o segundo gráfico diz respeito a opinião dos enfermeiros(as).

Gráfico referente a respostas dos Médicos(as):



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Gráfico referente a respostas dos Enfermeiros(as):



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Ambos os gráficos apontam bons resultados, e demonstram que os profissionais acreditam na nossa atuação como apoio e auxílio no desenvolvimento da saúde do paciente hospitalizado. Como podemos ver, a opção “Muito Importante” aparece com quase a mesma porcentagem nos dois gráficos.

A opção mais escolhida para os médicos foi “Tem um papel importante” (49%), e a segunda opção “Tem um papel muito importante” com porcentagem bem próxima (40%), o que sugere um trabalho que possui seu valor nesse processo de evolução da saúde e da alta hospitalar.

A diferença principal quando comparamos os gráficos, está nas respostas dos enfermeiros(as), que apontam uma porcentagem considerável para o trabalho como sendo “Indispensável” para o processo de saúde e alta hospitalar. Vale também apontar para o fato de que os enfermeiros(as) participam ativamente do dia a dia dos pacientes, possuem contato direto e com mais horas de participação na vida do paciente internado. Possivelmente ouvem mais relatos da atuação artística dos palhaços e também participam das nossas ações em diversos momentos.

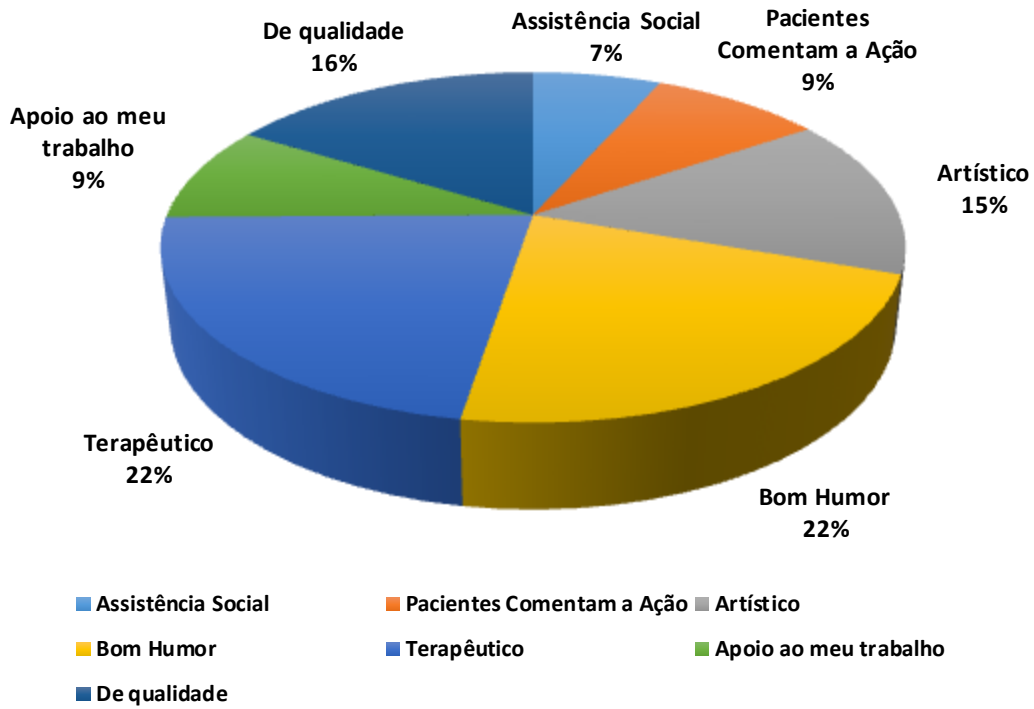
Com relação a questão 4, também consideramos somente a opinião de médicos(as) e enfermeiros(as), já que o objetivo foi de medir qual a visão desses profissionais com relação ao nosso trabalho, até mesmo podendo medir se é uma ação que auxilia no desempenho do trabalho desses profissionais.

Questão4: Em sua opinião, quais as principais características do trabalho dos Cirurgiões da Alegria? Pode assinalar mais de uma alternativa.

- () *Não conheço* () *Artístico* () *Terapêutico* () *De qualidade*
() *Assistência social* () *Bom humor* () *Precisa melhorar* () *Amador*
() *Pacientes comentam a ação* () *Apoio ao meu trabalho*

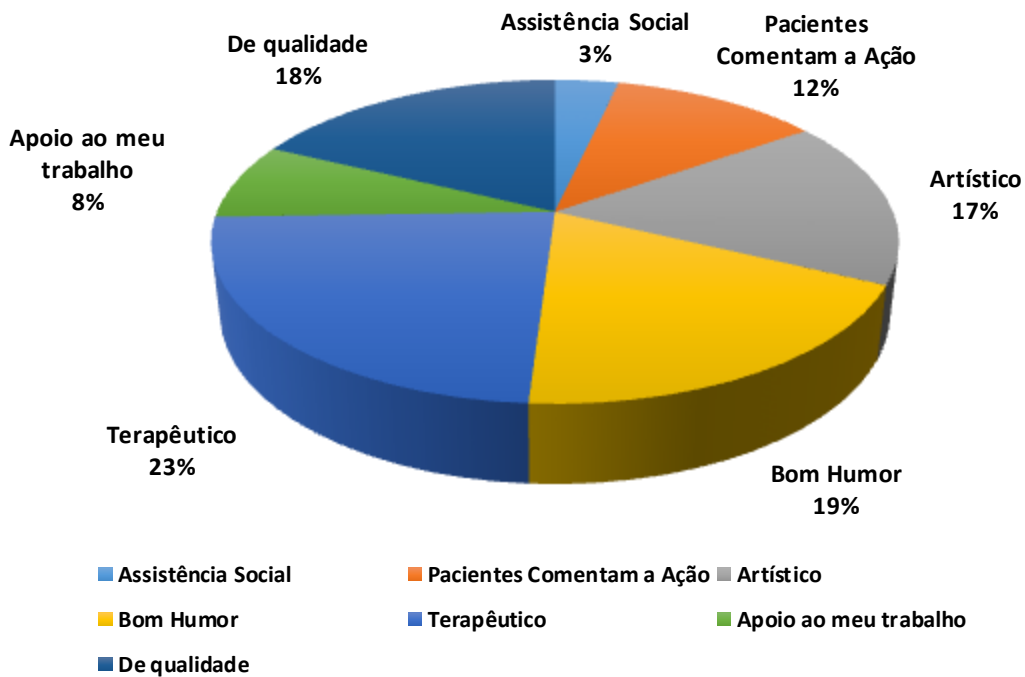
O primeiro gráfico diz respeito a opinião exclusiva de médicos(as), já o segundo gráfico diz respeito a opinião dos enfermeiros(as).

Principais características do trabalho - Médicos



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Principais características do trabalho Enfermeiros



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Como podemos observar, há resultados muito próximos se compararmos os dois gráficos, e podemos elencar, na ordem dos quatro principais resultados relacionados ao nosso trabalho: 1. Terapêutico; 2. Bom Humor; 3. Artístico; 4. De qualidade.

É importante verificarmos que a escolha principal se deu como “Terapêutico”, e realmente não esperávamos esse resultado. Acreditamos que o próximo passo é medir se o nosso trabalho recebeu essa classificação por estar relacionado a melhora de saúde dos pacientes, o que pudemos perceber avaliando os gráficos referentes a terceira questão da nossa pesquisa (*confira na página 9*).

As demais classificações acreditamos estarem relacionadas a nossa capacitação artística, já que treinamos semanalmente esses itens como o bom humor e a qualidade artística. São itens também relacionados a Missão, Visão e Valores da Associação, sinal que estamos cumprindo o papel a que se dispõe o nosso trabalho.

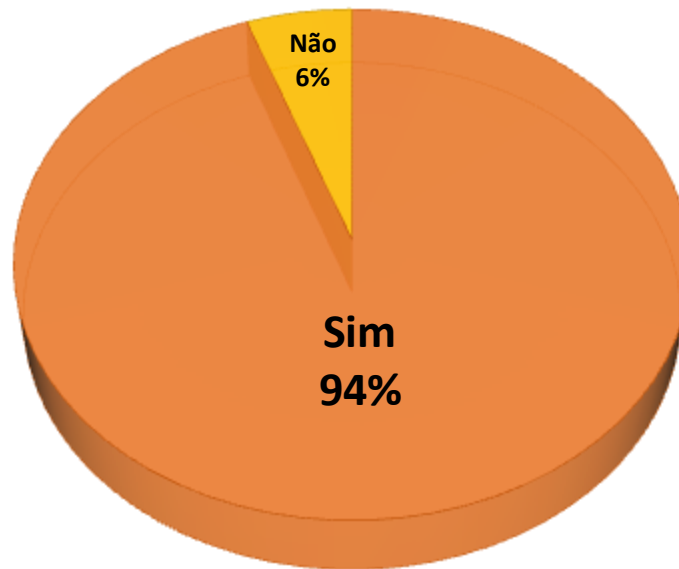
O ponto de atenção ficará com relação aos profissionais não compreenderem que a nossa ação dentro do hospital é também voltada para apoiar o trabalho dos médicos e enfermeiros. A pesquisa nesse ponto é fundamental já que podemos agora pensar em ações e trabalhos que compreendem melhor integração e parceria.

Por fim, a questão 5 nos fornece um parâmetro muito importante para avaliação da nossa atuação. Esse é inclusive um dos objetivos do trabalho, a integração entre todos os profissionais e a atuação dos palhaços voltada para aproximação entre médicos, enfermeiros e pacientes. Essa foi uma questão que consideramos somente as respostas de profissionais da saúde, conforme abaixo:

- 45 Médicos
- 51 Enfermeiros
- 6 Nutricionistas
- 6 Fisioterapeutas

Questão 5: Parodiando a figura do médico, você considera que o palhaço, no ambiente hospitalar, é um facilitador do trabalho realizado pelo profissional médico e a equipe hospitalar?

O palhaço é um facilitador do trabalho realizado pelo médico e equipe?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Como podemos ver, é um resultado bastante expressivo e importante para a nossa atuação. O projeto visa essa integração entre os profissionais da saúde e a atuação dos palhaços, sendo este último, parodiando a figura do médico, tem o objetivo de melhorar essa interação, através da bobolologia e da besteirologia.

Esse resultado também nos provoca a melhorar a nossa atuação, desenvolver novas ações, ou melhorar o entendimento dos profissionais da saúde, sobre qual é o nosso papel dentro dos hospitais, com o objetivo de gerar maior integração entre as profissões e atuações.

CONCLUSÃO

Aplicar uma pesquisa de Impacto nos Hospitais é se colocar disponível para o que der e vier. O resultado nem sempre pode ser o esperado, mas nos colocamos de coração aberto, prontos para promover as ações necessárias dependendo dos resultados, e é o que estamos avaliando agora com todas as

respostas e discussões que faremos daqui pra frente. Inclusive, esse é um tipo de pesquisa que aplicaremos de tempos em tempos, já que entendemos ser fundamental para futuras ações e percepção real de como os nossos parceiros enxergam a nossa atuação.

O Programa Visita da Alegria que acontece dentro dos hospitais inclusive será constantemente avaliado e estudado, jamais poderemos considerar um processo concluído, pois acreditamos na evolução constante, e utilizaremos esses resultados para aplicar melhorias na nossa atuação, tanto artística como institucional.

Apesar dos bons resultados que pudemos avaliar, tomaremos novas ações para melhor integração do nosso trabalho com os colaboradores parceiros dos hospitais que atuamos. Também nos carece uma avaliação do trabalho com relação aos pacientes e é certo que um estudo nesses termos fará parte no futuro.

SUGESTÕES ESPONTÂNEAS

Abaixo, selecionamos algumas opiniões espontâneas coletadas através das pessoas que responderam a questão 6 da pesquisa.

Questão 6: Quais são as suas sugestões que podem contribuir para o trabalho desenvolvido pelos Cirurgiões da Alegria?

“Realizar atividades com os funcionários envolvendo pacientes quando possível. Músicas, dança.” – *Enfermeira – 37 anos – Hospital Mário Gatti.*

“Poderia ser ampliado alcançando um número maior de pacientes, assim como também funcionários. Pois a alegria é um pré requisito na cura de muitos males.” – *Nutricionista – 49 anos – Hospital Mário Gatti.*

“Inclusão de conceitos básicos de saúde, como higienização corporal, observação correta do seguimento das receitas, conscientização quanto a medicina preventiva.” – *Médico – 48 anos – Hospital Mário Gatti.*

“É um trabalho maravilhoso que com certeza influencia muito na reabilitação do paciente e para descontrair também o clima da equipe. Sugestão: que continuem assim!” – *Fisioterapeuta – 28 anos – Hospital Mário Gatti.*

“Aproximar ainda mais o grupo dos Cirurgiões da Alegria aos médicos e funcionários do hospital para integrar ainda mais as equipes.” – Médico – 47 anos – Hospital Mário Gatti.

Sugiro virem mais vezes na semana também de manhã. Sugiro também mais ações com os funcionários. Parabéns pelo trabalho!” – Fisioterapeuta – 31 anos – Hospital Unimed.

Sugiro que permaneçam no hospital, o trabalho melhora o ambiente hospitalar tanto dos colaboradores quanto dos clientes. Agradeço pelo trabalho.” – Enfermeira – Hospital Unimed.

Acho muito importante, pois desperta o lado bom no momento difícil, onde o paciente se encontra desprovido de bons motivos para continuar. Adoro!” – Enfermeira – 40 anos – Hospital Unimed.